



Em Carta Aberta dirigida ao Senhor Presidente da República

**ASPL apela ao encerramento das escolas,
face ao agravamento da situação epidemiológica**

Considerando as últimas notícias avançadas pelo Governo quanto à possibilidade de se avançar para um novo confinamento geral, face ao atual agravamento da situação epidemiológica em que vivemos, defendendo este que as escolas devem manter-se em funcionamento, a **ASPL – Associação Sindical de Professores Licenciados**, discordando desta tomada de posição de quem nos governa, dirigiu, novamente, uma **Carta Aberta ao Senhor Presidente da República**, apelando ao encerramento das escolas.

Apesar de todas as vantagens do ensino presencial, posição que é consensual aos professores, alunos, encarregados de educação, organizações sindicais, especialistas, Governo e instâncias internacionais fundamentais, **a verdade é que, perante os dados relativos à pandemia da COVID-19, no nosso país**, sobretudo desde inícios deste mês e as medidas que se preparam, e bem, para a combater (o confinamento geral), **deixar as escolas a funcionar em regime presencial como tem acontecido até agora não será, de todo, uma decisão sensata.**

A ASPL defende que será **mais prudente**, durante o período de confinamento geral do país, que o **ensino**, de todos os níveis e ciclos, incluindo o Ensino Superior, **passe a funcionar à distância**, mantendo-se apenas abertas as escolas para os alunos cujos pais pertencem a serviços essenciais ou para aqueles que não têm condições para continuarem o ensino a partir de casa.

Nesta Carta Aberta, a ASPL voltou a frisar a necessidade de uma uniformização dos procedimentos de testagem por parte das entidades de saúde locais, que permita o rastreio efetivo de todos os alunos e professores que tenham estado em contacto com casos positivos nas turmas, o que em muitas escolas não tem acontecido.

A **ASPL não compreende** também que, volvidos mais de 2 meses do anúncio do Senhor Primeiro-Ministro sobre a **aplicação dos testes rápidos, também às escolas**, para além dos lares, até hoje, **estas continuem à espera que essa importante medida seja implementada** a nível de Portugal continental, **ao contrário das boas práticas que temos assistido, nas Regiões Autónomas, especialmente, dos Açores!**

Presidência

Montijo: Av. Luís de Camões, Lote A4 R/C Esq. – 2870 – 170 Montijo
Telef. 212 307 900 Fax: 210 435 564 Telem. 912 580 887
E-mail: presidencia@aspl.pt



Imprensa Imprensa Imprensa Comunicado

Associação Sindical de Professores Licenciados www.aspl.pt

A ASPL defende, por isso, que logo que a situação epidemiológica do país o permita, o regresso ao Ensino presencial deverá fazer-se, a par da testagem rápida, em massa, de toda a comunidade educativa, por forma a interromper as cadeias de contágio que possam existir.

Consciente de que, quer professores, quer alunos, prefeririam **continuar o ensino presencial e que o ensino à distância impõe constrangimentos vários e exige aos professores muito mais trabalho e tempo**, para além do investimento ou gastos financeiros; **a verdade é que o valor da vida humana é bem superior!**

Por fim, nesta Carta Aberta, cujo conteúdo será dado a conhecer também ao Governo, **a ASPL manifesta a sua total disponibilidade para, em cooperação com o Governo, fazer o trabalho que for necessário, contribuindo para o reverter da situação dramática que se vive no nosso país, em virtude da atual pandemia.**

Lisboa, 12 de janeiro de 2021

Atenciosamente,

O Departamento de Informação e Comunicação da ASPL

Presidência

Montijo: Av. Luís de Camões, Lote A4 R/C Esq. – 2870 – 170 Montijo

Telef. 212 307 900 Fax: 210 435 564 Telem. 912 580 887

E-mail: presidencia@aspl.pt